

Número 84 – 23 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Postos de recenseamento com problemas na 4ª semana de observação, 11-18 de Maio de 2023, por Mais Integridade

Os observadores encontraram altos níveis de problemas, especialmente nos municípios controlados pela oposição que onde a Frelimo faz de tudo para ganhar

Os observadores constataram que na 4ª semana de observação, de 11 a 18 de Maio de 2023, 28% dos postos de recenseamento visitados apresentavam problemas significativos. Estes problemas relacionam-se, em grande parte, com a incapacidade de imprimir cartões de eleitor e com a falta de materiais. A nível nacional, 28% das mesas de voto tiveram problemas, o que se pode considerar muito elevado após um recenseamento piloto e três semanas de funcionamento efectivo.

O nível maior índice de problemas registou-se nos 9 municípios da oposição que estão na mira da Frelimo: 38% na Beira, 70% em Quelimane, 74% em Morrumbala, 75% em Nacala-Porto e 100% em Marromeu.

Mas, mesmo nas zonas de tendência de voto para a Frelimo houve problemas significativos – em 17% dos postos de recenseamento em Gaza e 20% na cidade e província de Maputo.

O maior problema prende-se com a incapacidade do STAE em responder aos pedidos de fornecimentos de materiais ou de assistência técnica. Nos piores casos, as brigadas disseram ter passado uma semana sem resposta. O nível de 17-20% de problemas no sul sugere graves deficiências por parte do STAE. Mas, o registo de níveis muito elevados nas zonas da oposição sugere que algo mais se está a passar lá, apontando para uma intervenção passiva, ou activa, que dificulta o recenseamento dos eleitores nas zonas da oposição.

Concluimos que, em geral, os postos de recenseamento nas zonas sob controlo da oposição estão a ter significativamente mais problemas do que os postos nas zonas da Frelimo. Acreditamos que este facto é político.

Mas também devemos dizer que existe uma elevada taxa de problemas mesmo nas zonas da Frelimo, e que algumas zonas da oposição, como Moatize e Alto Molócuè, têm postos de recenseamento bem geridos com o mesmo nível de problemas que as zonas da Frelimo.

Resultados detalhados

As tabelas abaixo apresentam a percentagem de postos de recenseamento com problemas durante as visitas de observação, por província e por município. O intervalo é de 1/3 com problemas. Para os municípios com mais de 1/3, apresentamos o número actual de assentos na assembleia municipal, sendo todos controlados pela oposição.

	Dificuldade	
	% within Província	
	Não	Sim
Sofala	42%	58%
Nampula	49%	51%
Zambézia	63%	37%
Niassa	67%	33%
Maputo Cidade	79%	21%
Maputo Província	80%	20%
Tete	81%	19%
Inhambane	82%	18%
Gaza	83%	17%
Cabo Delgado	88%	12%
Manica	100%	
Total	72%	28%

	Dificuldade	
	% within Município	
	Não	Sim
Marromeu		100%
Nacala-Porto	25%	75%
Morrumbala	26%	74%
Quelimane	30%	70%
Angoche	38%	63%
Malema	52%	48%
Cuamba	56%	44%
Nampula	56%	44%
Beira	63%	38%
Guruè	74%	26%
Massingir	75%	25%
Matola	78%	22%
Cidade de Maputo	79%	21%
Mocímboa da Praia	81%	19%
Moatize	81%	19%
Massinga	82%	18%
Insaca	83%	17%
Matola-Rio	83%	17%
Mocuba	85%	15%
Montepuez	86%	14%
Chiúre	88%	13%
Chókwe	88%	13%
Mandlakazi	89%	11%
Alto Molócuè	89%	11%
Ilha	92%	8%
Pemba	94%	6%
Guro	100%	
Total	72%	28%

Eleições autárquicas de 2018 - assentos		
Fre	MDM	Ren
8	1	8
17	1	23
ver nota abaixo		
15	1	24
13	1	17
8	1	8
12	2	17
17	3	31
14	22	12
Morrumbala é um município novo, mas em 2014 o resultado da assembleia distrital foi		
3	0	5

Os pormenores relativos aos nove municípios com mais de 1/3 de problemas são os seguintes:

Marromeu é o pior município. Nenhum posto de recenseamento conseguiu imprimir cartões de eleitor na presença dos cidadãos recenseados. Os cartões foram impressos e entregues mais tarde.

Nacala Porto é o segundo pior município com problemas em 75% das visitas dos observadores. O principal problema foi a não impressão de cartões de eleitor, alegadamente devido à falta de rolos de cartões em branco. Vários postos não imprimiram cartões durante sete dias. O posto da EPC Nacarula registou 920 eleitores sem imprimir cartões durante uma semana. Nos casos em que o material acabou por chegar, algumas brigadas começaram a imprimir cartões no posto às 5 da manhã ou continuaram depois do posto ter fechado. O observador do Mais Integridade foi banido do posto da EPC 25 de Setembro. Dois postos deram prioridade a amigos e a Frelimo.

Morrumbala foi o seguinte, com 74% de visitas com problemas. Aqui, o maior problema foi a falta de boletins de inscrição, seguido de problemas com a impressora. Outra questão é que parece não haver um entendimento claro sobre a localização do limite municipal.

Em **Quelimane**, 70% das visitas revelaram problemas, principalmente de falta de boletins de inscrição e com a impressora. Dois terços dos postos não estavam a emitir cartões de eleitor. Vários postos tinham listas de professores ou de pessoas da Frelimo a quem era dada prioridade.

Em **Angoche**, 63% das visitas revelaram problemas. Em três postos de recenseamento os observadores foram proibidos ou limitados a permanecer um curto período de tempo. Os problemas com as impressoras eram generalizados e em mais de metade dos postos os eleitores não estavam a receber os cartões.

Em **Malema** registaram-se 48% de problemas. Foram novamente problemas de impressão e de falta de boletins de registo. No posto da EPC Ewili (Mucuassula), a impressora não estava a funcionar há duas semanas. Em Muhissa, a impressora foi reparada mas avariou três dias depois.

Cuamba registou 44% de problemas. Três postos estavam completamente fechados e muitos outros tinham problemas de equipamento. Na Escola Secundária de Cuamba a escola deixou de fornecer electricidade; o posto da EPC de Majaua esteve fechado durante três dias devido à falta de electricidade e a problemas de equipamento. Na EPC Josina Machel, os funcionários do Estado tiveram prioridade, o que causou perturbação na fila de espera.

Na cidade de **Nampula**, com 44% de problemas, os mais comuns foram as avarias dos computadores ou das impressoras e a falta de boletins de registo. Em 8 assembleias de voto visitadas, os cartões não estavam a ser emitidos. No posto da EPC - Mutomote, a impressora não funcionava há duas semanas. Na EP1 - Kanloca não havia intensidade solar suficiente para que os painéis solares pudessem funcionar. Em vários postos faltavam alguns membros da brigada e até supervisores; numa visita à Escola Secundária de Maparra só estava uma pessoa a trabalhar. Na EPC-1 de Junho, a impressora não funcionava há seis dias. Registavam-se queixas sobre longas filas de espera e lentidão de funcionamento.

Na cidade da **Beira**, com 38% de problemas, os observadores foram impedidos de entrar em cinco postos de registo. Três postos não tinham electricidade. Noutros postos, os problemas eram maioritariamente relacionados com as impressoras.

Os dados e a forma como definimos "dificuldades"

Os dados são retirados de 843 relatórios de visitas a postos de recenseamento, em 26 municípios, pela Mais Integridade, de 11 a 18 de Maio de 2023. Alguns postos de recenseamento foram visitados mais do que uma vez. Os dados são apresentados como a percentagem de visitas que revelam um problema.

São feitas 30 perguntas aos observadores em cada visita a um posto de recenseamento. Definimos um posto de registo como tendo uma "dificuldade" se o relatório do observador mostrar pelo menos um destes quatro assuntos:

- + no momento da visita, o posto não dispunha de todo o material necessário (como boletins de inscrição e cartões de eleitor) ou algum equipamento (computador, máquina fotográfica, impressora) não estava a funcionar (Q10);
- + o processo de recenseamento foi interrompido durante a visita (Q24);
- + os cartões de eleitor não estavam a ser entregues a pelo menos algumas pessoas (Q21);
- + o observador não foi autorizado a observar (Q5).

Há um novo município no grupo, Morrumbala, que ainda não dispõe de uma assembleia municipal. Para estimar a votação passada, analisámos os votos para a assembleia provincial, que são desagregados por distrito. Os votos em 2019 foram manipulados para que a Frelimo, "impossivelmente", ganhasse em todos os distritos. Por isso, usámos a votação de 2014, em que o distrito tinha uma maioria da Renamo.

Os dados dos observadores também revelam algumas informações adicionais:

- + 16% das assembleias de voto não eram acessíveis a algumas pessoas com deficiência;
- + 62% dos membros das brigadas eram mulheres;
- + 88% dos membros da brigada eram jovens (entre 8 e 35 anos);
- + 4% dos brigadistas eram portadores de deficiência.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

